ANNO 57.º — NUMERO 5:754 — Quarta-feira, 13 de maio de 1908

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

LISBOA, 12.

A sessão de hoje na camara dos pares, foi uma d'aquellas que ficam memoraveis nos registos do parlamentarismo portuguez.

Occupou-a o notabilissimo tribuno, sem duvida a maior gloria parlamentar da actualidade, sr. conselheiro José d'Alpoim, de cujas palavras brilhantissimas esteve presa, por algumas horas, toda essa enorme e selectissima assistencia.

Não me é possivel dar-lhes hoje o extracto d'esta notavel sessão. Occuparia mais do que as seis columnas do nosso *Campeão* esse por tantos titulos assombroso discurso, que é a synthese de quante pode produzir de mais intenso e do mais vibrante a eloquencia e o saber humano.

Extraordinario, unico!

Terei satisfação em enviar-lh'o para o n.º proximo. E releve-me v. e os leitores a impossibilidade de fazêl-o n'este momento.

A brilhantissima oração do egregio tribuno causou a mais profunda impressão. Basta dizer-lhes que, desde que se disse que o sr. Alpoim ia fallar, os deputados abandonaram a sua camara, em massa, para ir á camara alta ouvil-o. Não se descreve a imponencia que o acto revestiu. Só visto.

A imprensa, toda ella lhe consagra os seus melhores artigos, a começar pelas *Novidades*, que enchem e ultrapassam com a sumula do discurso toda a sua primeira pagina.

Não ha memoria de coisa que se lhe compare. O sr. conselheiro José d'Alpoim é, positivamente, inegavelmente, a primeira capacidade parlamentar do nosso tempo.

Não terminarei este preambulo ás minhas noticias de hoje sem dizer que o sr. presidente do conselho honradamente declarou, em resposta ao illustre chefe da dissidencia, que, não estando no governo por vaidade, e tanto que o dia em que o abandonar será o mais feliz da sua vida, áçerca do inquerito sobre o regicidio, póde desde já declarar que pelas investigações feitas, *não se descobriu a menor suspeita sobre qualquer individuo conhecido.*

Quebram-se assim os dentes á calumnia voraz, e tão cerces que, não convindo a declaração aos manejos dos que combatem as ideias liberaes da dissidencia, em toda a parte e em todos os grupos se applaude a nobilissima attitude do sr. Ferreira do Amaral.

As *Novidades* declaram mais:

«Foi sensacional a declaração feita pelo sr. presidente do conselho, na camara dos pares, de que, no inquerito sobre o regicidio, não resultára a mais insignificante suspeita sobre qualquer individuo, conhecido ou desconhecido. Houve quem a julgasse pouco habil sob o ponto de vista dos interesses politicos do governo, mas a maior parte a julga como mais uma demonstração de que o sr. Ferreira do Amaral sómente se determina pela verdade e pela franqueza.

Não se arrependa o illustre chefe do governo. Fallar a verdade é a suprema honra dos homens publicos.»

E' assim mesmo. E por que poucos minutos tenho mais, passo ás noticias da ultima hora:

Reunem ámanhã os deputados dissidentes para tratarem de assumptos parlamentares.

O retrato official de el-rei, que o pintor Columbano concluiu, é considerado uma das obras primas da sua luzida galeria.

Pelo decreto da amnistia, foram annullados os processos instaurados contra os srs. Victor de Souza, João Chagas, França Borges, Alfredo Leal e outros.

No proximo sabbado el-rei recebe os commandantes e officiaes de varios regimentos de Lisboa.

Os commandantes e officiaes de diversos corpos da provincia pediram já licença para vir apresentar os seus cumprimentos a el-rei.

Na sexta feira será apresentado na camara dos pares o parecer da resposta ao discurso da corôa. A discussão do parecer, de que é relator o sr. conselheiro Veiga Beirão, só se inicia na proxima semana.

A officialidade do campo entrincheirado de Lisboa e do regimento d'artilharia 3 de Santarem cumprimentou hoje el-rei, sendo apresentados pelo sr. ministro da guerra.

O sr. conde de Burnay vai melhor, mas o seu estado é ainda melindroso.

Volta a reunir no sabbado a commissão consultiva d'instrucção primaria para continuar a apreciar o projecto da reorganisação de ensino primario.

Morreu o sr. Adriano da Costa Leite, amanuense do Arsenal do exercito.

Jota.

CAIXA ECONOMICA D'AVEIRO

Bôdas de ouro

Solemnisando o 50.º anno da sua fundação, a «Caixa economica d'Aveiro» esteve hontem em festa, em bandeirando o seu magestoso edificio.

Ao meio dia foram queimadas differentes girandolas de foguetes e morteiros, tendo logar uma sessão extraordinaria e solemne dos accionistas, para commemorar aquella fausta data, em que começou a sua existencia esta benemerita instituição, que tantos serviços tem prestado não só á cidade, como a Ilhavo e a outras povoações d'este districto e á qual este jornal se tem referido sempre com justo louvor, collocando-se ha annos, em circumstancias criticas, a seu lado, incondicionalmente, com o seu patriotismo, mau grado d'alguns, patriotisma que sempre tem demonstrado nas questões locaes e de bem publico, levantando o credito de tão prestante e beneficente estabelecimento.

Nicolau Anastacio de Bettencourt

A direcção fez sciente á assembleia geral que esta reunião se fazia em cumprimento da resolução da mesma assembleia na sua ultima reunião, para o effeito da solemnisação do dia memoravel da sua instituição ha 50 annos, e que fôra creado o premio em nome do governador civil, *Anastacio de Bettencourt*, benemerito fundador d'esta caixa, para o mais distincto alumno do 5.º anno do lyceu nacional d'esta cidade, cujo regulamento fôra já elaborado pelo conselho do mesmo lyceu, tendo tambem o premio a approvação do conselho superior d'instrucção publica; que tinha tambem subsidiado com 100$000 reis as «Escolas centraes» d'esta cidade, para a mobilia das mesmas, serviço que tinha sido louvado pelo governo; e que resolvera dar tambem de esmola a quantia de 100$000 reis aos pobres, sendo 50$000 reis para cada freguezia, dando 200 reis a cada pobre da rua, e 1$000 reis aos mais necessitados; o que foi tudo approvado por acclamação.

O seu presidente declarou tambem que entendia, que se devia telegraphar a el-rei, felicitando-o pelo seu advento ao throno, e egualmente aos representantes do illustre fundador, saudando-os jubilosamente.

O telegramma primeiro foi assim concebido:

«A sua magestade El-rei—Lisboa.—A «Caixa economica d'Aveiro», reunida em sessão solemne para comemorar o 50.º anniversario da sua fundação, saúda a vossa magestade, esperando do seu reinado um maior engrandecimento da patria. O presidente, (a) *F. A. Fonseca Regalla.*

A' noite continuou o festival, tocando n'um coreto levantado na rua de José Estevam a excellente banda dos «Bombeiros-voluntarios», estando o edificio illuminado, e havendo ao local grande concorrencia, pois toda a população de boa mente se associou á prestação da homenagem a tão util e prestante instituição, e á saudosa memoria do instituido, á qual nos associamos tambem, como bons patriotas, que nos orgulhamos de ser.

*

Se ha instituição em Aveiro, depois da Santa-casa da Misericordia, com direito á benemerencia publica, é a «Caixa-economica», pois os beneficios que derrama são enormissimos. Por isso o dia de hontem, 1.º quinquagesimo na sua installação, foi dia da festa da cidade. Em egual dia do anno de 1858, reuniram-se em assembléa geral os accionistas da então nascente sociedade, a fim de elegerem a sua primeira direcção, que ficou assim composta:

Presidente—Nicolau Anastacio de Bettencourt.

Vice-presidente — Manuel José Mendes Leite.

Thesoureiro —Sebastião de Carvalho e Lima.

Vice-thesoureiro — Bento de Magalhães.

Secretario—Agostinho José Duarte e Silva.

Vice-secretario—Padre José Joaquim de Carvalho e Goes.

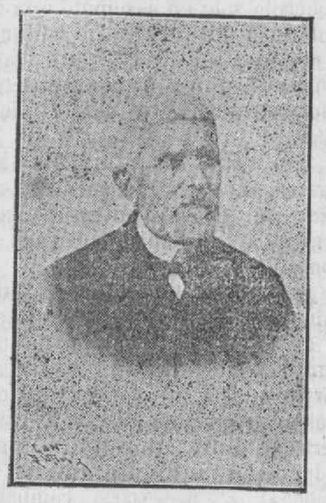
Os socios fundadores foram os srs:

Nicolau Anastacio de Bettencourt, governador civil do districto; José Ferreira da Cunha e Souza, secretario geral do governo civil; Luiz Pereira do Valle, empregado do governo civil; José Antonio de Resende, idem; Antonio Germano de Pinho Ravara, idem; Agostinho Fernandes Melicio, advogado; Bento de Magalhães, proprietario; Francisco José Barbosa, negociante; José Simões de Paiva, depositario dos tabacos; Custodio José Duarte e Silva, director da Alfandega; Agostinho José Duarte Pinheiro e Silva, negociante; José Leite Ribeiro, escrivão de direito; Casimiro Barreto Ferraz, proprietario; Joaquim de Sequeira Moreira, empregado da repatição de fazenda districtal; José Maria de Magalhães, idem; Antonio Joaquim de Vasconcellos, José Pereira de Carvalho e Silva, advogado; José Joaquim de Carvalho e Goes, professor do Seminario; Manuel José Marques da Silva Tavares, administrador do concelho; José Maria Branco de Mello, proprietario; José Chrispiniano da Fonseca e Brito, director do correio; José Antunes de Azevedo, negociante; Sebastião de Carvalho e Lima, proprietario e capitalista; Manuel Antonio Loureiro de Mesquita, proprietario; Antonio Homem de Moura, pharmaceutico; Francisco José de Oliveira Queiroz, medico e reitor do lyceu; Luiz Francisco de Oliveira, empregado do governo civil; José Taveira Pinto d'Azevedo, thesoureiro pagador; Manuel Celestino Emygdio, advogado; José Venancio da Silva Guimarães, escrivão da camara; Manuel Ferreira Correia de Sousa, escrivão de fazenda; Antonio Emygdio Ferreira da Cunha, empregado da repartição de fazenda districtal; José Roque Machado, idem; João José dos Santos Machado, escrivão da Barra; Luiz Antonio da Eonseca e Silva; escrivão da camara ecclesiastica; Manuel José Mendes Leite, proprietario; José Ferreira da Cunha, empregado do governo civil; Eduardo de Serpa Pimentel, delegado da comarca; José Ferreira Correia de Souza, escrivão da administração; Antonio da Silva Paiva, emprega do Contracto do tabaco; Joaquim Pereira Peixoto Sarmento Queiroz; João Carlos do Amaral Osorio, proprietario e par do reino; Francisco Pereira Peixoto de Queiroz, 1.º official do governo civil; Jacintho Ignacio de Brito Rebello, official do exercito ao serviço das obras publicas do districto; e Sebastião de Sá Pinto, emprega lo da repartição de fazenda districtal.

Quasi todos são já mortos; felizmente vivos restam ainda os srs. conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza, que ahi todos conhecem e respeitam, o sr. conselheiro Eduardo de Serpa Pimentel, actualmente juiz do Supremo tribunal de justiça, e o sr. general Jacintho Ignacio de Brito Rebello, escriptor distinctissimo e um dos nossos investigadores da historia patria de maior renome.

A fundação da «Caixa-economica» é obra do então governador civil do districto Nicolau Anastacio de Bettencourt, que teve por principal cooperador nos trabalhos da organisação do projecto de estatutos o então secretario geral do governo civil, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza, actualmente governador civil aposentado, e que durante muitos annos foi o incansavel e valiosissimo cooperador de todos os chefes do districto, pois não houve relatorio ou trabalho de valor real que sahisse do governo civil que não fosse devido ao seu zelo, actividade e saber.

Nicolau Bettencourt era natural dos Açores, onde primeiro em terras portugoezas se ensaiou o estabelecimento das caixas economicas. Por isso nomeado em agosto de 1857 governador civil d'este districto onde já annos antes desempenhara as funcções de secretario geral, um dos seus primeiros cuidados foi o fundar aqui uma caixa economica e para esse fim organisou o respectivo projecto de estatutos que enviou a differentes cavalheiros pedindo-lhes para se inscreverem como accionistas, n'uma circular de 21 de dezembro d'esse anno. Temos presente o n.º do jornal d'esta cidade, a *Imprensa*, de 25 de dezembrembro de 1857, que lhe deu publicidade, abraçando com enthusiasmo a ideia, pois escreve:



Conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa

«E' boa e santa a ideia. E' salutar e benefico o principio. Ha de a pobresa recebel-o com as mãos erguidas, e o trabalho acceital-o com ferverosa gratidão. Deposito sagrado da intelligencia, thesouro abençoado das pequenas fortunas, arca santa da economia e do labor artistico, sacrario inviolavel das mingoadas receitas da pobresa honesta, qual será o operario que a não acolha com jubilo, o artista que a renegue e desprese, o pobre que a não olhe como o estimulo da sua honestidade, e como a perspectiva providencial d'um futuro isempto de atribulações e alliviado de agonias».

Alguns dos artigos mereceram reparos á esclarecida redacção do jornal.

Alguns foram com effeito modificados, mas felizmente não o artigo 14 do projecto, que foi incluido no art.º 20 dos Estatutos reduzidos a escriptura publica nas notas do tabelião Nogueira, em 5 de abril de 1858 e approvados por alvará regio de 10 de maio do mesmo anno e que diz:

«As sobras resultantes dos emprestimos, depois de reduzids as despezas do estabelecimento e uma reserva para fazer face a despezas occorrentes, formam um fundo permanente da Caixa, que será applicado a actos de beneficencia, conforme a sociedade deliberar.»

Sobre tal artigo escrevia a *Imprensa*:

«Não podemos tambem acceitar o art. 14. Em nossa opinião, as sobras resultantes dos emprestimos devem formar um fundo de reserva para acudir ás despezas eventuaes do estabelecimento e substituir d'este modo o capital da sociedade destinado a este fim. A «Caixa-economica» não é nem deve ser uma sociedade de beneficencia. E' uma instituição de caridade, alheia a actos de caridade, e destinada a operações e interesses economicos».

Felizmente, repetimos, os reparos do collega não fructificaram; e, graças áquella disposição, vimos ainda hontem distribuirem-se muitas esmolas pelos pobres da cidade e estar-se subsidiando a construcção do novo hospital da Misericordia.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Philomena da Cunha Coelho, e D. Sophia Moreira de Sá Morgado.

Além d'amanhã, a sr.ª viscondessa de Alemquer, Lisboa; e o sr. dr. Julio Augusto de Sampaio Duarte, Anadia.

Tambem no sabbado ultimo fez annos o nosso presado collega do *Correio da Feira*, sr. Pinto Valente, a quem felicitamos.

● REGRESSOS:

Regressaram á sua casa de Lisboa as sr.as D. Gina Vaz Ferreira e D. Emilia da Veiga Ferreira, que vieram á Feira de visita ao nosso excellente amigo e antigo governador civil do districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Regressam hoje á noite de Lisboa as sr.as D. Maria dos Prazeres Regalla, D. Crisanta Regalla de Resende, D. Margarida Lopes, D. Laura Carvalho e Domingos Martins Villaça, que para alli foram no domingo esperar pessoas de familia vindas d'Africa.

Com boa saude e magnifica disposição, chegaram já a Lisboa, vindos de Benguella, os nossos patricios e considerados commerciantes n'aquella possessão portugueza, srs. Alvaro de Carvalho e José de Sousa Lopes, que por estes dias chegam a Aveiro.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro n'estes dias os srs. dr. Tavares Xavier, juiz de direito na India; Moita de Deus, alumno do lyceu de Coimbra; Avelino e Aristides Dias de Figueiredo, antigos vereadores; dr. Marques da Costa, facultativo municipal em Cacia; João Affonso Fernandes, proprietario na Quintã do Loureiro; Henrique Maria Rodrigues da Costa e José Rodrigues Pardinha, antigos vereadores d'este concelho. Carlos de Figueiredo e seu interessante filho.

Veio passar alguns dias no seu lindo palacete das Laceiras, Salreu, o sr. visconde do mesmo titulo, a quem aquella freguezia deve innumeros beneficios.

Sua ex.ª segue em breve para Lisboa.

● PARTIDAS:

Já seguiu para a Ilha das Flores, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, ha pouco nomeado juiz para aquella comarca.

Desejamos-lhes uma feliz viagem e muitas venturas.

● DOENTES:

Está felizmente restabelecida a sr.ª D. Marianna José d'Almeida Azevedo, presada esposa do nosso excellente amigo, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Tem passado incommodada de saude a sr.ª D. Maria Thereza Serrão Pereira Peixinho, gentil esposa do sr. dr. Lourenço Peixinho.

Acha-se em Lisboa, onde foi sugeitar-se a uma melindrosa operação, o nosso sympathico amigo e acreditado negociante de pescado, sr. Francisco Ventura. A operação, que se realisou ante-hontem, correu com toda a regularidade. Folgamos com isso.

Foi ha pouco victima d'um desastre, pois fracturou um braço em resultado d'uma queda, o nosso illustre amigo e antigo deputado, sr. visconde do Ameal.

Encontra-se, porém, sua ex.ª actualmente quasi restabelecido, o que nos é grato noticiar.

Tem estado doente o sr. Manuel Gonçalves Netto, habil algebrista d'esta cidade.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 13*—Reabre a Universidade com cursos livres até ao ponto.

E' restaurado o templo de S. Gonçalinho, a expensas dos devotos d'este santo.

Dia 14—Recrudesce em Aveiro a variola, fazendo-se sentir principalmente nas ruas do Gravito e Carmo.

Dia 15—E' louvado pela direcção da «Caixa-economica portugueza» o sr. Viriato Ferreira de Lima e Sousa.

Pelo Pharol.—Procurou-nos o sr. Julio Ferreira da Silva, zeloso chefe dos serviços no pharol da nossa barra, para invocar o nosso testimunho sobre a maneira por que desempenha os serviços a seu cargo, visto estar sendo injustamente aggredido em despropositadas referencias á sua conducta.

E' muito simples o que temos a dizer. Não conhecemos acto que o deslustre quer como homem quer como funccionario. Temol-o visto, dia a dia, durante a epoca balnear e largas vezes fóra d'ella, no rigoroso exercicio das suas funcções no cumprimento exacto dos seus deveres.

E' um excellente chefe de familia, bemquisto de quantos com elle tratam.

A colonia balnear do Pharol, composta de numerosas familias, aprecia-o pela correcção com que procede e se conduz.

Aos seus subordinados não ouvimos nunca uma leve queixa. Pelo contrario, reiterados louvores.

Inimigos deve têl-os o sr. Ferreira da Silva, como toda a gente tem. Precisamente por que cumpre, precisamente por que é um funccionario são. E' natural a inimizade, nos que, longe de poderem satisfazer, se julgam na altura de desempenhar o seu cargo.

Deve bastar isto. Mas se mais fôr preciso, não teremos duvida em fazêl-o.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

Licenceado.—Fez acto de licenceado, em philosophia, na Universidade de Coimbra, obtendo a classificação de 19 valores, equivalente a M. B. o nosso patricio e estimado official de engenheria, sr. Egas Ferreira Pinto Basto.

Intelligencia bem formada, desde o começo dos seus preparatorios com distincções em todo o seu longo e trabalhoso curso, não era agora de esperar outro resultado.

Segue-se a defeza de theses, que não póde demorar, e deve estar dentro de pouco lente do primeiro estabelecimento scientifico do paiz.

Poucos lá chegam com tamanha copia de conhecimentos e com tão bello numero de distincções. Folgamos e felicitamol-o.

O sr. Egas Ferreira Pinto é sobrinho do meritissimo juiz de direito de Anadia, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, e, entre os novos da nossa terra, um dos que mais se tem salientado pelo seu formoso talento.

Em torno do districto.—Por ordem superior, a camara municipal do concelho d'Espinho foi intimada a investir no cargo de seu thesoureiro o recebedor do mesmo concelho e nosso amigo, sr. Antonio Marques Hespanha, que illegalmente havia sido dispensado do mesmo logar. A camara recusou-se, mas o sr. administrador do concelho investiu-o nas suas funcções. Ha um protesto do thesoureiro *intruso*, que não tem validade contra a doutrina do accordão do Supremo tribunal administrativo. Os nossos sinceros parabens ao sr. Hespanha.

Tambem em Lever, na Feira, appareceram agora os burlões.

Queixam-se-nos d'alli amargamente d'um tal Luiz José P. da Cruz, que, depois de ter impingido um cordão ao sr. Alberto de Castro Silva, se poz a andar, mas volta ás vezes a rondar a freguezia, que não tem policia e portanto quem o prenda.

Com vista á auctoridade respectiva.

Junto da estrada de Avanca, nos «Moinhos do Carvalhal», que são movidos a agua, e no domingo ultimo, uma creança de 3 annos, filha d'uma moleira que alli vive e que ficara entregue aos cuidados d'uma creada, approximou-se da corrente e com tanta infelicidade que, cahindo, foi levada por ella para um dos tubos, morrendo dentro d'elle asphyxiada.

Natação.—O *Club Mario Duarte* officiou á camara offerecendo-se para gratuitamente instruir os alumnos do *Asylo-escola* em exercicios de natação.

E' um habil nadador, o sr. Antonio Maia, quem se promptifica a ministrar o ensino, e o *Club Mario Duarte* quem fornece os apparelhos necessarios.

São dignos de louvor o club e o sr. Antonio Maia, que mantem os seus creditos de arrojado nadador e assim concorre para o desenvolvimento dos rapazes.

O nosso applauso.

A crise da fome.—Em consequencia da falta e carestia do milho, principal alimento das classes pobres, começava a sentir-se n'esta cidade, na populosa villa de Ilhavo e ainda n'outros pontos d'este districto, a calamidade da fome, e porisso havia já lamentosos pedidos de pão porque a miseria e a fome alastravam a olhos vistos, aggravadas ainda com a falta de pesca nas povoações da beira-mar.

Uma voz auctorisada se fez ouvir no parlamento, pedindo providencias a tal respeito, e foi a do digno deputado por este circulo e nosso estimavel amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, que está sempre prompto a pugnar pelo bem publico e a favor das classes menos protegidas.

O sr. ministro das obras publicas respondeu que já tinha providenciado sobre o assumpto e ia ser publicado um decreto permittindo a importação de milho para acudir á falta d'elle em alguns districtos, comprehendendo o nosso. Ainda bem.

Em rasão d'isto, o milho deve descer, pois os açambarcadores hão de vir ao mercado com o genero, que tinham sonegado ao consumo.

Tambem se levanta agora outra campanha contra o açambarcamento do trigo, que os moageiros querem monopolisar. Para contrabalançar essa ideia, vão as camaras municipaes e os respectivos syndicatos agricolas districtaes protestar, a pedido da «Associação-agricola de Lisboa». E' necessario combater com toda a força as pretensões dos monopolistas encartados, que por todos os modos querem enriquecer á custa do pobre povo.

Muito pão barato e bem feito é de que se necessita.

Pescas.—Começou na Torreira a *safra* da pesca. Os resultados é que são, por emquanto, nulos, pois bem pouco tem produzido o arduo trabalho das companhas.

Na Costa-nova e S. Jacintho vão iniciar-se em breve.

Desde hontem o mar embraveceu, não tendo porisso havido trabalho de pesca. O mercado do peixe tem sido abastecido de pescas salgadas que teem vindo de fóra, predominando o chicharro.

D'este tambem estão á descarga, no caes do Rocio, tres cahiques.

De Salvaterra de Magos já teem chegado á Murtosa alguns dos pescadores que para alli tinham ido á pesca do savel. N'este anno parece que foram pouco felizes as armações.

Bom gosto.—D'esta cidade foram muitos individuos ao Porto ouvir a explendorosa orchestra de Berlim, vindo todos encantados com o seu maravilhoso e surprehendente desempenho.

Carne liquida do dr. Valdes Garcia, de Montevideu. Extracto absolutamente puro, de aspecto e sabor agradaveis.

Abundancia.—No domingo o «Mercado Manuel Firmino» abarrotava com a enorme concorrencia de hortaliças e legumes, que se vendem agora por preços muito commodos. Tambem alli tem havido farta exposição de laranja.

Louvor.—Em portaria, foi louvada a direcção da «Caixa-economica aveirense» pelo auxilio prestado pela benemerita instituição para a compra de material destinado ás «Escolas-centraes» d'esta cidade.

Posses.—Tomou ha dias posse e entrou em exercicio na sua comarca, o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, illustrado juiz de direito de Reguengos de Monsaraz, que aqui exerceu por alguns annos, com rectidão e justiça, o cargo de agente do ministerio publico.

Tambem começou já a exercer as funcções de delegado do procurador regio da comarca d'Aveiro o sr. dr. Jayme Pimentel Faro, que, vindo precedido d'um nome sympathico, se affirmou já um magistrado muito serio e illustrado.

Apresentamos a sua ex.ª os nossos cumprimentos.

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

A seguir ao abaixamento que se fez sentir na madrugada de domingo, 10 de maio, a temperatura soffre, a partir da tarde d'este dia, uma alta, que torna provaveis, na terça-feira, 12, algumas chuvas tempestuosas, seguidas de abaixamento sensivel na quarta, 13, bem como na noite de quarta, 13, para quinta, 14. Em seguida, manter-se-ha levemente baixa, tanto de noite como de dia, até á madrugada de domingo, 17. Tenderá depois a subir de modo bastante sensivel; mas só momentaneamente.

Nova emissão.—A folha official de sabbado ultimo publica uma portaria determinando que a «Casa da moeda e papel sellado» proceda á emissão de bilhetes postaes simples e de resposta paga, das taxas de 10 e de 20 reis, com a frente dividida em duas partes eguaes por meio de um traço perpendicular á maior das suas dimensões, sendo a direita reservada ao endereço e a esquerda e mais o reverso á correspondencia.

Obras publicas.—Projecta-se construir uma variante na estrada do Aguicheiro á Villa da Feira, d'este districto.

A ponte da Gafanha, graças á solicitude com que prevê a todas as necessidades o sr. Manuel Maria Amador, zeloso chefe de conservação, soffreu melhoras sensiveis.

E', porém, necessario proseguir, e para isso que as instancias superiores mandem dinheiro. Virá?

Para a *aveneta*, muito menos preciso, já vieram 500$000 réis.

Novo horario.—Já hoje publicamos o novo horario dos caminhos de ferro nas linhas do norte e sul.

Como se sabe, deve começar a vigorar na proxima sexta feira.

As alterações ao actual são pequenas.

Feriados—Terminaram por este anno os feriados para a rapaziada das escolas. A não ser que por ahi venha mais algum caso que extraordinariamente as faculte, até ao fim do anno lectivo, não ha mais nada.

E contentar.

Taxas postaes—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco 203 reis; marco, 249 reis; corôa, 212; peseta, 180 reis; dollar, 1$050; sterlino, 47 3/16.

Pelo tribunal.—Realisou-se hontem, no tribunal judicial d'esta comarca, a segunda audiencia geral, sendo julgado o reu Antonio Marques, solteiro, menor, d'Ilhavo, accusado pelo m. p. do crime de furto de 118$000 reis á sr.ª Maria Peralta, d'alli.

Presidiu o sr. dr. Ferreira Dias, integerrimo juiz de direito, e serviu de agente do ministerio publico o sr. dr. Jayme de Mello, digno sub-delegado. As provas foram contra o reu, sendo defendido pelo sr dr. Joaquim Peixinho, que fez uma habil defeza. O sr. dr. sub-delegado, dirigindo-se ao jury constituido, declarou lealmente que nenhuma culpa tivera no aggravo que lhe fora feito anteriormente, na suspeição, requerendo-se um jury misto, porquanto essa insinuação fora intimada pela Relação do Porto. O jury deu o crime por provado, com attenuantes, pelo que o reu foi condemnado em dois annos de prisão celular e multa, sem custas, por ser pobre.

Inspecção. — Encontra-se n'esta cidade, a inspeccionar a agencia do Banco de Portugal, o empregado superior do mesmo Banco, sr. Elydio Dias.

POLITICA LOCAL

Mãos á obra. Vae finda a temporada imposta pela doce inspiração da tregua á necessidade da lucta pelo dever.

Abre a secção um personagem novo. Não é bem isto; um antigo, um velho, mesmo um já sediço personagem, enfardelado, entretanto, n'uma nova libré: a de *procurador... dos mortos*. E vão ver como.

Uns instantes, uma migalha, um tudo-nada antes de haver... expirado o praso para as reclamações, entra em scena, perante o juizo de direito, o figurão. Reclama contra a «indevida» omissão de varios cidadãos, que o meritissimo juiz manda inscrever. E são elles, entre outros de que não temos á mão apontamento, os seguintes:

Manuel Francisco Bacalhau, de Verdemilho, que lá está, no respectivo caderno, com o n.º 432;

Manuel Ferreira Cunha, lavrador de Arada, que é morto, segundo a informação dos respectivos parocho e regedor;

Antonio Andaia, da Gloria, que se não encontra nos registos da contribuição enviados pela repartição de fazenda;

João Nunes da Maia, tambem da Gloria, que está inscripto no caderno geral dos eleitores;

José Marques da Costa, de Villar, que é morto;

Manuel Simões, de S. Bernardo, que tem a nota de *desconhecido*;

João Nunes da Maia, de S. Thiago, que está inscripto;

Manuel Rosa, de Eirol, que está *ausente*;

José Marques, de Requeixo, que, por uzar de dois nomes, se encontrava *repetido*;

José Antonio d'Oliveira, tambem de Requeixo, que é morto;

João Nunes da Maia, de S. Thiago, casado, lavrador, 63 annos, que é mandado incluir conjunctamente com mais outro *João Nunes da Maia*, lavrador, casado, de 63 annos, de S. Thiago;

Padre Francisco Massadas, de Nariz, que não requereu nem se fez inscrever em tempo opportuno, e nem sequer paga contribuição; e

Matheus José Tavares, de Requeixo, por sentença do meritissimo juiz julgado interdicto.

Não se dirá que o *procurador dos mortos* não tenha jogado uma cartada feliz. O secretario recenseador é que... commetteu a grossa patifaria de excluir toda essa gente. Pois apanhou para o seu tabaco. Um quinau d'estes é de o deixar a escorrer sangue. O publico que aprecie e julgue esse mau funccionario, que riscou os mortos do n.º dos vivos, que recenseou d'estes todos aquelles por quem os olhos «já sumidos» do tal *procurador* passaram como gato sobre brazas, que terminou com a duplicação de nomes, que não inscreveu um *desconhecido*, e que chegou até á pouca vergonha de eliminar um interdicto!

O «melhor presidente» — perdão! — o *procurador dos mortos*, um tudo-nada antes de haver... expirado o praso das reclamações, levou ao juizo da comarca esta tremenda accusação. Resta ver se a Relação não confirma agora a sentença condemnatoria ou a excommunhão do secretario recenseador.

Isso seria... sanccionar uma monstruosidade de tal calibre, que acabaria por fulminar de uma apoplexia o reclamante.

E era uma pena! Era mesmo uma grande pena!...

Está em scena a chistosa comedia, em dois actos, do concurso para o logar de piloto-mór da nossa barra.

No primeiro debutaram o galan sota-piloto e a ingenua Paulo Vilão.

No segundo vae entrar o protogonista, sr. Chambre, de Ilhavo, que se prepara para engrinaldar a fronte com os louros do triumpho, e encher o papo com o miolo do bolo.

O publico, este grande publico que assiste ao espectaculo, vae-se dispondo tambem para patear solemnemente. E' dos mais graudos escandalos que se tem visto na scena... politica da terra.

Nos aureos tempos do rotativismo, vinham ao palco, a meudo, d'estas e d'outras peças... de effeito. Em pleno periodo de «acalmação», é de fazer erguer as pedras das calçadas. E hão de erguer-se, parece não haver duvida.

Está toda a imprensa local a combatêl-a. Nós vamos na vanguarda. Foi d'aqui que partiu o primeiro grito de alerta, e explodiram as primeiras notas de protesto.

Não póde ser, bradamos! Ha filhos da terra com direitos e maior numero de conhecimentos praticos. Concorrem com a edade legal, a carta limpa e o perfeito conhecimento da barra.

Que nos importa que á politica não convenham?

A' terra é que não serve um estranho, um intromettido, quando tem filhos idoneos para o desempenho do cargo.

Meditem bem sobre o que vão fazer. E' um passo arriscado, o que se pretende dar. E vêl-o-hão.

Ao que informa, não foi de susto que o *Aveirense* soffreu quando deu pela existencia do exame que corre pelos cadernos do recenseamento eleitoral.

O que quiz accentuar foi que nem gregos nem troyanos estão isentos de culpas na maneira de fazer recenseamentos.

Não temos nada com isso O que sabemos é que, pela parte que lhe toca, o secretario recenseador assume inteira a responsabilidade que lhe caiba e responde de viseira erguida ao repto calumnioso de quem quer que seja.

E disse.

Anno agricola

Predomina o bom tempo anterior. Vae por isso azafama nos campos, fazendo-se ainda largas sementeiras de milho e feijão. As novidades veem todas com excellente aspecto.

Os pomares é que tem soffrido, julgando-se que haverá pouco fructo, principalmente pera.

Informações de fóra:

De *Cacia*—O tempo tem corrido magnificamente para a agricultura. As ultimas chuvas beneficiaram muito, e se não fôra isso, ficariam por fazer algumas sementeiras de arroz, uma das fontes de receita mais importantes d'esta freguezia.

Os milhos e batataes não podem estar melhores. Deus queira que o tempo se não arrependa, e nos venha a dar cabo de tudo.

Noticias militares

Regressou no sabbado a esta cidade o poletão do regimento d'infanteria 24 que havia ido a exercicios á escola pratica d'engenharia, em Tancos, sob o commando do sr. alferes Simões.

Tambem na segunda-feira regressou ao seu quartel n'esta cidade o contingente de 50 praças do mesmo regimento, que fora a Lisboa tomar parte nas paradas dos dias 29 d'abril e 6 do corrente. Esta força era commandada pelo capitão, sr. Pinto Queimada, tendo por subalternos os tenente e alferes, srs. Carvalho e Coentro.

Deve ser rendido em breve o destacamento d'infanteria 24, que está em Torres Vedras, por egual força do mesmo regimento.

A MÃE

O brilhantissimo artigo que segue é do nosso presado collega portuense *Diario-da-tarde*, que occupa no meio jornalistico portuguez um logar proeminente e é orgão da dissidencia na capital do norte:

Com uma doce satisfação e uma ineffavel ternura devem ter-se repercutido no alanceado coração de sua magestade a rainha-mãe os echos das enthusiasticas acclamações que acolheram nas côrtes a proclamação do senhor Dom Manuel II, depois de prestado o seu juramento á Carta constitucional, e ainda depois, no regresso d'el rei ao Paço, as sympathicas, calorosas e ferventes manifestações populares, quer durante o percurso do cortejo, quer ainda, prolongando-se pela noite dentro, em frente ao regio alcaçar. Os receios e os sustos com que ella, a mãe amantissima e dolorosa, vira sahir seu filho a desempenhar-se do acto fundamental e o mais solemne da sua alta magistratura de rei constitucional, deviam tambem ter-se dissipado por completo ao saber do regresso triumphal de el-rei e ao presenceiar a sua chegada ao Paço, coberto de flores, saudado delirantemente pela multidão que se accumulava e agitava em frenesi no largo das Necessidades. Sua magestade teria tido então, com certeza, um dos momentos mais agradaveis da sua vida e, dando acaso sôltas aos sentimentos do seu coração de mulher e mãe no abraço affectivo e no beijo carinhoso com que acolheria esse rei, essa creança, esse filho—o seu unico filho!—a rainha D. Amelia não poderia então ter deixado de reconhecer toda a fidalguia do nobre povo de Lisboa que, assim, lhe reconduzia, acclamado, festejado, em triumpho esse rei, essa creança, esse filho que ella, por ventura, vira sahir horas antes do seu Paço a desempenhar-se do acto fundamental e o mais solemne da sua alta magistratura de rei constitucional....

E a rainha, a mãe, teria decerto tido então toda a clara videncia da grandeza da alma popular, tão temerosa e rude quando se desencadeia em éstos de sedição e de vingança, mas tambem ingenuamente terna, infantilmente affectiva, quando a sua sentimentalidade se desfere e o seu carinho foi suavemente surprehendido por qualquer meiga impressão de ternura. E foi, por isso, tambem que o povo de Lisboa que, assim acclamado e triumphal restituia á rainha, á mãe anciosa e inquieta, á mãe dolorosa e tragica, o rei, o filho muito amado e unico, o esteio solitario da sua alma combalida, foi por isso tambem, diziamos, que o povo de Lisboa do mesmo passo acclamou a rainha, a mãe, como sentido preito de homenagem e reconhecimento á sua magna dôr e á sua grande saudade...

* * *

Fôra d'esse mesmo povo, explorado sem escrupulos, opprimido sem considerações, perseguido quasi como besta féra que um dia—um dia sinistro e sangrentamente memoravel!—haviam sahido inesperadamente os obscuros e tragicos justiceiros, os matadores implacaveis e fataes que, n'uma subita e terrivel investida de animaes bravios, prostraram na morte, reunidos no mesmo indifferente e gélido sôpro do Destino, duas enormes victimas—um rei que perjurára e um principe, um filho seu, cujo unico crime fôra ter nascido herdeiro presumptivo d'um throno e cujo heroismo só então se assignalara, n'esse inolvidavel e grandioso lance, pela decisão porque procurou vingar seu pae e defender os seus em perigo imminente de morte .. E a rainha, a esposa, a mãe, assistira á tragedia horrivel e sem par, soffrendo n'um só momento, n'um só curto instante, toda a maior dôr humana que podia alancear um sensivel coração de mulher, procurando defender angustiadamente com o seu corpo e só com um simples ramo de flores, a vida dos seus que alli via cahir a seu lado, varejados pelas balas assassinas, exanimes e sangrentos, como fulminados subitamente por um terrivel castigo de Deus... E a rainha que tudo isso vira, a esposa angustiada que presenceara o medonho transe, a mãe sete vezes dolorosa que recebera em seus braços o corpo inerte, sangrento e lacerado do filho barbaramente assassinado a seus olhos, essa princeza formosa e gentil, radiosa como uma aurora de maio e affavel como os arminhos do seu manto de rainha, n'esse só instante; breve como o fusilar d'um corisco mas logo como uma eternidade de soffrimento, converteu-se ahi n'uma das mais tragicas e mais dolorosas figuras das Historia...

Pois foi essa mãe, com o coração ainda trespassado pela dôr das sete espadas mysticas, como a doce mãe de Jesus na noite tormentosa do Calvario, que o povo de Lisboa tambem justamente, comprehensivamente, acclamou, no momento em que lhe reconduzia triumphalmente e carinhosamente o filho, o rei que acabara de jurar solemnemente a sua fidelidade e obediencia ao Codigo fundamental das liberdades nacionaes. E n'essa homenagem justa e devida á rainha tragica e á mãe dolorida, como que o povo de Lisboa lhe quiz propositalmente dispensar uma humana comoensação ás suas angustias e um suave refrigerio aos terrores em que o seu espirito ainda, por ventura, paira, ou áquelles com que, certamente, outrem mal inspi-

rado busque subordinal-a e escravisal-a. O povo de Lisboa, n'essa grandiosa e fervente acclamação com que tambem glorificou a rainha como que teria querido evidentemente dizer-lhe:

—«Rainha! Senhora! Mãe! Confia-nos desassombradamente o teu filho que nenhuma mais segura defeza póde ter que na estima e confiança dos seus subditos! E' uma creança sem responsabilidade alguma nos erros e mesmo nos crimes d'aquelles que o precederam no solio! ninguem lhe quer mal, ninguem o busca pertinazmente para n'elle exercer qualquer injustificada vingança que seria uma monstruosidade! Vê como elle passou pelas ruas de Lisboa, acclamado, glorificado, entre saudações, palmas e flores, sem um unico protesto, sem um unico desgosto! Quem póde querer mal a uma creança? Nem mesmo aquelles que são os inimigos jurados da instituição que elle representa, nem mesmo esses o perseguem com os seus odios e antes o vêem e viram passar com o carinho que toda a orphãdade desperta, com a commoção que toda a desgraça inspira, com o mesmo respeito que á sua alta situação em tempo algum, mesmo antes d'elle, fôra denegado! Demais o coração do povo é singelo, affectivo e bom!

«As angustias d'uma mulher—seja ella uma rainha!—nunca deixaram de encontrar commovido echo na sua alma! E a triste preoccupação, a morbida melancholia d'uma creança—seja esta embora um rei e um rei que o é, não pela ordem natural das cousas, mas pela ferrea e mysteriosa vontade do Destino!—não póde deixar de despertar senão sentimentos affectivos e sympathicos nos rudes corações plebeus! Ahi o tens, rainha dolorosa e mãe angustiada, o rei que é teu filho, o teu unico filho, e que aqui te trazemos, sem perigo e coberts de flores, pois acaba de jurar a sua obediencia e a sua fidelidade a essas liberdades que são a nossa herança, são o nosso direito e são a condicção indispensavel da nossa vida! Dize-lhe só, não já como rainha cheia de magestade, mas singellamente como mãe amantissima e dolorida que és, que seja sempre fiel aos direitos do seu povo, que o povo o saberá respeitar e defender sempre como sempre defendeu e respeitou todos os seus reis que souberam ser leaes aos seus juramentos!»

***

E eis o que o povo de Lisboa quiz, sem duvida, fazer sentir á rainha mãe quando a acclamava calorosamente no paço das Necessidades, juntamente com el-rei seu filho. E comprehenderia Sua Magestade todo o alcance d'essa carinhosa manifestação? Queremos suppôr que sim...

Pouco depois, na côrte, perante toda a fidalgaria reunida,—damas heraldicas arrastando sêdas, rebrilhantes de lentejoulas e pedrarias, e gentis-homens mais ou menos gentis, encasacados ou fardados, correctissimos na mesura e temiveis...no *tennis* e no *diavolo*,—um pobre homem tôsco, acanhado, rude, um anonymo soldado compromettido e canhestro, recebia da propria mão do rei o collar de cavalleiro da Torre e Espada. Não tinha elle no seu passado avós illustres e poderosos, d'esses que tantas vezes atraiçoaram a sua patria em beneficio do hespanhol e do francez; era um obscuro villão, sahido da massa commum d'essa mesma *canalha* que alguns imprudentes idiotas profligavam em gritos sórdidos quando, do mesmo passo, saudavam servilmente o monarcha. Estivera em Africa; combatera valentemente, na rasante obscuridade das fileiras, contra o cuamato temeroso, em defensão da honra da sua bandeira e prestigio do seu paiz.

No dia 1 de fevereiro estava por acaso, no Terreiro do Paço, quando a fuzilaria hórrida prostrava sem vida o rei Carlos e o principe seu filho. E esse soldado obscuro, humilde, valoroso, esse peito ingenuo de plebeu e de villão, esse cerebro primitivo no qual, fóra de duvida, a pessoa do rei se identificaria com a ideia da Patria, soube defender o seu rei a quem jurara fidelidade e dedicação. A seu lado não vira então nenhum d'esses gentis-homens emproados, correctos vistosos, temiveis... no *tennis* e no *diavolo*, e que, alli, no Paço e deante da rainha e do rei, o miravam ironicos e algo surpresos do seu ar canhestro e das suas maneiras timidas e rudes...

Foi então, como refere o «Liberal», que sua magestade a rainha interveio, n'um sympathico impulso de justiça, guindando o villão obscuro e valoroso a toda a altura de sua commovente e commovida gratidão de esposa e de mãe amantissima.— «*N'esta occasião está succumbido; mas no momento da nossa desgraça foi um heroe!*»

«Na assistencia,—diz o referido jornal—correu como que um calafrio, ao ouvir as palavras da rainha. O rei estremeceu.»

...Senhora! é assim o coração do povo! Crêmos que lhe podeis confiar desassombradamente a segurança de vosso filho!

Informação estrangeira

Um navio julgado perdido e é encontrado.—Em janeiro de 1850 o capitão Mac-Clure, da marinha ingleza, partiu a bordo do *Investigator* para procurar saber o que era feito da expedição Franklin. Em setembro d'aquelle anno chegou aos mares polares, descobrindo as terras de Behring e do Principe Alberto e, como fosse ameaçado pelos gelos, abandonou o navio, partindo em outubro, em trenó, e descobrindo por essa occasião o estreito a que deu o nome de Principe de Galles. Não tendo encontrado vestigios da expedição nem podendo averiguar coisa alguma a tal respeito, o capitão regressou a Inglaterra, onde falleceu em 1873. E ninguem pensou mais n'essa viagem de exploração nem na sorte que poderia ter tido o *Investigator*.

Cincoenta e oito annos volvidos sobre essa viagem aos mares polares, eis que se recebem noticias do navio onde o arrojado capitão partiu á procura de Franklin e dos seus companheiros. Umas baleeiras americanas acabam de encontrar em Mercy-Bay, na ilha de Behring, o já agora celebre navio. N'uma das innumeras sinuosidades da terra que se prolonga até á extremidade norte da America, depararam com o navio do capitão Mac-Clure em relativo estado de conservação. A extraordinaria benignidade dos ultimos estios derreteu lentamente os gelos, libertando da prisão, que tantos annos durou, o velho navio que fluctuava livremente quando os baleeiros o encontraram.

O *Investigatoe* vae ser conduzido a Alaska e d'alli á Colombia britannica, a fim de ser entregue ás auctoridades inglezas.

O commandante da baleeira, o capitão Jarvés, communicou que os gelos conservaram o navio que apenas tem as velas inutilisadas: o resto, assim como os instrumentos nauticos, mappas, etc., acham se em bom estado.

A noticia, como é facil calcular, causou a maior satisfação, visto toda a gente julgar o *Investigator* completamente destruido pelos gelos.

Um principe que casa com uma medica.—O principe Victor de Isembourg-Bernstein, de Nuremberg, irmão do chefe da casa reinante d'aquelle nome, casou ha tempos com Anna Robrer, formada em medicina n'uma universidade allemã.

A familia do principe procurou impedir esse casamento, mas nada poude conseguir.

Sua alteza estava apaixonado pela joven medica, e quando se está assim apaixonado, o coração domina como soberano absoluto.

O casamento realisou-se e agora tudo o mais são lérias...

Envenenado por suggestão.—Ora ahi está um caso verdadeiramente interessante:

Ha tempos, um agente de policia de serviço em Furstenwalde, nos arredores de Berlim, deparou com um homem que se debatia n'uma cruel angustia. O desgraçado, rolando pelo chão, gemia como se um grande soffrimento o torturasse. Chamado um medico, que perto tinha o seu consultorio, promptamente diagnosticou um caso de envenenamento pelo lysol, ordenando que o homem fosse conduzido ao hospital.

Internado na competente enfermaria, o medico de serviço, informado do que occorria, tratou de soccorrer o enfermo segundo as indicações recebidas, de resto confirmadas pelo rotulo d'um frasco encontrado na algibeira do casaco do doente. Dispensados os soccorros, o medico procedeu a uma analyse das gottas que restavam no frasco, ficando muito espantado por vêr que os reagentes habituaes do lysol não davam resultado algum. Dirigindo-se ao doente, perguntou-lhe onde havia adquirido o veneno. A principio, o homem recusou-se, mas depois de vivamente instado, declarou onde o havia comprado.

Chamado o drogista, a fim de prestar esclarecimentos, disse elle o seguinte:

—Esse homem não está envenenado. Quando me appareceu no estabelecimento a pedir uma dose de lysol, desconfiei dos seus modos bastante desordenados e, pelas poucas palavras que trocámos, percebi que elle se achava sob a influencia d'um pensamento funesto. Convencido de que o desgraçado premeditava qualquer attentado, dei-lhe um frasco com uma solução de acido tartarico, que é um producto inoffensivo. O homem bebeu-o e, convencido de que havia ingerido o veneno que pedira, sentiu todas as manifestações do toxico como se realmente o houvesse bebido.

Effectivamente assim succedera. Um vomitorio applicado ao imaginario doente confirmou a declaração do droguista. O acido tartarico lá estava reposto pelo pobre diabo que continuava a gemer, n'uma angustia mortal. Quando o medico lhe disse que podia levantar-se, que nada havia ingerido de perigoso, que a droga que havia tomado era inoffensiva, o homem arregalou os olhos e pareceu serenar. Pouco depois abandonava o leito, já sem suores nem dores, indo para casa muito satifeito, depois de declarar que n'outra não cahia elle!

—Se não tomando nada senti tantas dores, que faria se me tivesse envenenado a valer!

Como este, quantos casos analogos não terão succedido! E o certo é que se lhe não acodem a tempo, o homem era muito capaz de morrer, convencido, como estava, de que tinha as entranhas devoradas pelo fatal veneno.

Acalmação

A camara municipal de Oeiras faz tambem «acalmação... *á lá diable*. Ora ouçam o que ácerca da sua maneira de proceder conta a *Vitalidade* no seu ultimo n.º e que se dá com um patricio nosso, o esclarecido clinico em Algés, sr. dr. Ricardo Souto:

«Como referiram varios collegas nossos da capital, pretendeu a camara de Oeiras, decerto com o nobre e patriotico intuito *d'acalmar* obrigar a mudar a sua residencia, para o logar de Carnaxide, ao nosso amigo, sr. dr. Ricardo Souto, facultativo municipal d'aquelle concelho, com residencia em Algés, região mais populosa da sua clinica.

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que, perante a attitude energica e intransigente do sr. dr. Ricardo Souto e da população logares mais importantes da sua area, a camara teve de recuar, mantendo-lhe a residencia em Algés.

Se não fosse o valor politico e moral que tem aquelle nosso distincto correligionario, a camara não pensaria, sequer, em tal mudança, que representa sómente má vontade ou perseguição contra o nosso amigo, mas tambem os povos d'aquella região não tomariam tão energica attitude a seu favor.

D'aqui, pois, cumprimentamos affectuosamente o nosso prestimoso amigo e illustre filho d'Angeja, que é um medico muito activo e zeloso cumpridor dos seus deveres e nosso valioso correligionario.

Fazemos nossas as justissimas palavras da *Vitalidade*, e applaudimos a attitude energica dos povos de Algés, que assim reconheceram os utilissimos serviços que devem ao entendido facultativo, seu dedicado amigo.

A' camara de Oeiras, votos porque não torne a meter-se em cavallarias altas, que desprestigia a instituição.

Ao nosso patricio, sr. dr. Souto, cordeaes felicitações.

Noticias religiosas

A festa a Nossa Senhora das Dôres, no extincto convento das Carmelitas, esteve á altura das festividades alli effectuadas sempre, com a elevada devoção do culto da Virgem, sendo a missa acompanhada pelas virtuosas senhoras alli ainda reclusas.

✖ No real e historico mosteiro de Jesus realisou-se a festa em honra da padroeira da cidade, a inclita Princeza Santa Joanna, com missa solemne, acompanhada a orgão e canto pelas devotas professoras e alumnas do conceituado collegio da santa da invocação. No fim, depois do encerramento do Santissimo, o officiante, rev. capellão do collegio, deu a beijar as sagradas reliquias, á numerosa assistencia, emquanto no côro se cantava enthusiasticamente o hymno da Santa Princeza.

A egreja, que já de si é uma belleza, estava adornada com as suas ricas galas de tela d'ouro, e com profusão de flôres, destacando-se o altar da santa padroeira Serviram os magnificos paramentos, e assistiu a direcção da real irmãdade.

Segundo o costume, e é do estylo, repicaram festivamente os sinos dos Paços-do-concelho, em demonstração do jubilo publico.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 5 (*)

Deponhâmos hoje a penna das luctas politicas e peguemos na da paz e amor para prestarmos a devida homenagem á memoria d'esse malogrado moço que hontem desappareceu para sempre do convivio dos que o estimavam, que eram muitos, se não todos os habitantes d'esta villa.

Agueda stá de luto pelo fallecimento inesperado d'esse bellissimo mancebo, que se chamou em vida Alvaro de Mello, e era a alegria e a esperança de todos os seus.

Apenas a tristissima noticia chegou a esta villa, bem depressa a percorreu de um extremo a outro, causando magua profunda em todos os corações onde ia echoar!

Não ha uma unica pessoa que não sentisse deslisar-lhe nas faces lagrimas de saudade, d'essas lagrimas pungentes que rebentam do coração!...E' que Alvaro de Mello era um d'esses raros caracteres, que sabem, pela sua bondade, insinuar-se desde a primeira vez que se nos deparam. Todos que o conheciam, ou fosse n'esta terra ou fóra d'ella, tinham por elle uma especial estima, que em muitos se transformára em amisade sincera.

Como alumno do 5.º anno do lyceu d'essa cidade, soube captar a deferencia dos seus professores.

Os que são assim, rarissimas vezes escapam ao terrivel golpe da implacavel Parca!... Por isso Alvaro de Mello foi por ella derribado!...E não tornou mais a levantar-se!...

.....

Eram quasi 6 horas da tarde quando se organisou aqui o cortejo funebre, que é um dos mais extensos e de maior ordem que temos visto n'esta villa. N'elle, em grandissimo numero, se faziam representar todas as classes sociaes, sobresaindo as pessoas mais gradas d'aqui e algumas commissões d'essa cidade que, até cá, tinham acompanhado o feretro, como ultima homenagem.

Em carros vieram d'ahi representantes do *Club Mario Duarte*, *Campeão das provincias*, reitor e professores, arcypreste e outros ecclesiasticos, e quasi a totalidade dos academicos.

A' beira da campa fallaram com muita correcção e egual sentimento os intelligentes academicos Alberto Leal, Elmano da Cunha e Costa, e Souto Ratolla; e pelo *Club Mario Duarte* o nosso estimado amigo, sr. João Mendonça.

Foran offerecidas algumas corôas, sobresahindo a da academia aveirense, talvez por exprimir n'aquelle pequeno tecido de flôres o amor fraternal de um tão grande numero de estimados companheiros.

Que descance em paz o desditoso Alvaro de Mello; e a seu pae e demais familia a expressão sincera e livre do nosso profundo sentimento.

Alcobaça, 12

Realisou-se, na propriedade da Quinta-nova, o jantar, de cerca de 150 talheres, offerecido pelo sr. José Pereira da Silva Rino, illustre chefe local do partido progressista dissidente, aos seus amigos politicos do concelho, ao qual veio assistir o illustre deputado por este circulo sr. dr. Queiroz Ribeiro.

Esta festa partidaria foi mais uma affirmação da força politica de que dispõem o sr. Rino e os seus amigos politicos aqui.

Tocaram 2 bandas de musica, queimando-se muitos foguetes, e fizeram-se enthusiasticos brindes.

O nosso apreciavel collega o *Dia* mandou um seu representante.

(*) Esta carta só aqui chegou hontem á noite. Passeiou por varios pontos do paiz até que aqui deu entrada. Por isso só hoje a publicamos.

Fallaram com grande elevação o sr. dr. Queiroz Ribeiro, sr. Rino e outros importantes cavalheiros da dissidencia.

Foi um dia de verdadeira festa, que deixou de si a melhor impressão.

Cacia, 11

No novo horario dos comboyos na linha do norte, que principia a vigorar em 15 do corrente, pouca ou nenhuma alteração ha, sendo assim contra o que se dizia e esperava, augmentando o numero de comboyos entre Aveiro e Porto.

O nosso apeadeiro fica com a mesma miseria de comboyos, isto é, apenas 6, ou sejam 3 para o Porto, sendo um ás 4,8 da manhã, um ás 11,10, e outro ás 5,43 da tarde; um para Lisboa ás 8,26 da manhã, um para a Figueira ás 12,3 da tarde, e um para Aveiro ás 8,46 da noute. Os mais comboyos passam pelo nosso apeadeiro como o cão passa por vinha vindimada.

Dizia-se tambem que os comboyos omnibus que aqui têm paragem ás 8,26 da manhã para Lisboa e ás 5,43 para o Porto, passariam a fazer serviço de tramways entre Aveiro e Porto. Será verdadeira a noticia?

A ser verdade será um bom beneficio para os povos entre Aveiro e Ovar, para os quaes a direcção da Companhia dos caminhos de ferro tem sido bastante ingrata

Que nos conste, ainda nada foi resolvido pela direcção da Companhia dos caminhos de ferro sobre o augmento do serviço pedido para o nosso apeadeiro, não obstante o apeadeiro de Villa-nova d'Anços muito menos importante do que o de Cacia, já estar desempenhando edentico serviço desde o dia 1 de março, como foi já demonstrado pelo *Campeão*.

Quando attenderá a companhia as justas reclamações do publico servido pelo apeadeiro de Cacia?

Ferreira do Zezere, 7

Proezas do «thalassa-mór»:—Tem a muita gente intrigado os *gatimanhos* feitos pelo *thalassa-mór* a certas individualidades d'este concelho, de politica adversa á sua e a quem feriu desalmada e tenazmente, até na sua propria honra.

Para nós, que temos o *Dunguinha* que tão admiravelmente nos infórma, já não é mysterio a cynica attitude.

Está ainda no espirito de todos, bem vivida, a lembrança de certos actos, canibalescos e immoralissimos, de que esta villa, digna de melhor sorte, era continuamente theatro, querendo-se de preferencia offender o rev. sr. padre João d'Almeida Metello, caracter de extremada bondade e um dos vultos mais proeminentes do partido regenerador n'este concelho.

Gemem ainda sob ferros d'elrei alguns mandatarios d'essas infameas proezas, que, diga-se de passagem, a maior parte d'esses rapazes não eram maus, na acepção da palavra; pelo contrario, tinham um fundo bom, obsequiador; mas, instigados por tão *altas figuras* politicas, chegaram a praticas vis.

Toldam-se de negras nuvens os horisontes do franquismo, desencadeando-se lugubremente a tempestade que, em parte, purificou a atmosphera.

A raiva referveu e referve ainda nos *catholicos* peitos d'alguns *thalassas* d'este concelho; mas tambem é tempo de se pensar na miseravel situação que se creou.

O todo carrancudo do *thalassa-mór* já vae desaparecendo; aos seus labios venenosos assoma, de vez em quando, um sorriso, ao passar proximo dos seus inimigos politicos.

Já não ha sarcasmos, já não ha mófas. A serpente abaixou o collo petulante, afim de attrahir, de encontrar, as presas, que com a maior senha, pretendeu aniquilar.

E em actos da mais fidalga cortezia, que elle era incapaz de praticar, o *thalassa-mór* descortinou uma nesga de céo azul, como porto de salvamento para todas as suas infamias.

A occasião é propricia, não se póde perder.

E' conveniente em publico apertar a mão que se quiz, á dentada, esphacelar.

Assim talvez se possa conseguir alguma misericordia, não vá o *demo* tecêl-as e se descubram em toda a sua nudez os tenebrosos planes, dos quaes resultavam a invejavel miragem de duas bellissimas parelhas com os respectivos carros em plagas africanas.

E para cobrir estas e outras proezas, é que o *thalassa-mor* anda com todo o afinco tecendo um impenetravel véu.

Mas é possivel que nem tudo lhe côrra á medida dos seus desejos. Nós cá estamos de atalaya.

—Segreda-nos aqui do lado um amigo, que houve hontem uma manifestação monarchica, promovida pela camara municipal, franquista da gemma, na sala das suas sessões.

Distribuiram-se convites a rodo, sendo, porém, excluidos muitos individuos, que teem as maiores e mais acendradas sympathias pelo joven monarcha, tão digno de respeito pela propria desventura e pelo seu bom senso já manifestado.

Mas a camara franquista até quiz mostrar o seu facciosismo n'uma consagração, onde não devia haver politico nem partidarios. Que lhe aproveite.

Apostamos que andou por lá o dedo—por elle se conhece o gigante!—do *thalassa-mor*?!

E' mais uma proesa. Que *grande alho*.

Ariedlac.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

Sob os cyprestes

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Anna de Heredia, estremecida mãe do nosso presado amigo e antigo deputado, sr. visconde da Ribeira Brava.

Comquanto a sua existencia corresse o mais grave risco desde que se lhe manifestou a doença que acaba de a prostrar, o golpe feriu profunda e sentidamente todos os que tiveram occasião de apreciar a bondade e os dotes de espirito da illustre extincta, que a tornaram querida, e respeitada.

Na primeira sociedade lisbonense impunha-se a sr.ª D. Anna Heredia pela nobreza das suas qualidades e formosissimos dotes de espirito.

Avaliamos a dor por que n'este momento angustioso passa o sr. visconde da Ribeira Brava e seus filhos, e a todos acompanhamos no doloroso transe.

Tambem está de luto, pelo fallecimento de seu pae, o sr. padre José Augusto Gil, illustrado prior da freguezia d'Esgueira, a quem acompanhamos na sua justa dor.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
Manhã		*Manhã*	
Tramways..	3,54	Omnibus...	8,36
Omnibus...	5,45	Rap. 1.ª e 2.ª	10,6
Tramways.	11,0	*Tarde*	
Tarde		Tramway Figueira...	12,16
Rapido luxo	2,5	Expresso..	4,37
Omnibus...	5,34	Rapido luxo	6,14
Rap. 1.ª e 2.ª	9,55	Omnibus...	10,55
Omnibus...	10,23		

Ha mais 1 tramway, que parte do Porto (S. Bento) ás 6,26 da tarde, e chega a Aveiro ás 8,58 da noite.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Regimento de Cavallaria n.º 7

3.º ESQUADRÃO

O conselho eventual do referido esquadrão faz publico que, na secretaria do seu quartel, no dia 27 do corrente, pelas onze horas da manhã, se procederá á arrematação, em hasta publica, dos estrumes produzidos pelos solipedes do esquadrão e outros que por ordem superior sejam mandados ficar addidos, desde 1 de julho de 1908 a 30 de junho de 1909.

Na referida secretaria se acham patentes o caderno de encargos e modelo da proposta, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As propostas serão apresentadas ao conselho eventual no acto da abertura do concurso e caucionadas pela quantia de vinte mil réis.

O Secretario,

Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.

Alferes de cavallaria 7.

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 21
36, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em expo ã no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões pongés etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ARREMATAÇÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca e carta do escrivão do 4.º officio—Flamengo—na execução requerida contra os legaes representantes do fallecido Francisco Maria Godinho Taborda, que foi casado e morador em Esgueira, d'esta comarca, no processo de acção ordinaria que contra elle moveram D. Flavia Palmyra Godinho Taborda, viuva, e D. Angelica Godinho Taborda, solteira, actualmente residente em Estarreja, vae pela segunda vez á praça no dia 17 do corrente mez de maio, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do preço em que é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal do mencionado fallecido: um predio de casas altas, cavallariça, cocheira, curraes, quintal e mais pertenças, sito na freguezia de Santo André de Esgueira, d'esta comarca, no valor de 1:900$000 reis. Todas as despezas da praça são por conta do arrematante, sendo a contribuição de registo por titulo oneroso paga nos termos da lei.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na atendida arrematação para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 4 de maio de 1908

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma.

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$260	3$250
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	6$5	6$400
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$425	3$125

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 140 réis
1:000 kilos.....7$000 »

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem. Aviso aos consumidores.

BICO AUER

O **Bico Auer** tem a escolha do publico e offerece **instalações completamente gratuitas** dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo **reduzido.**

A **conservação** dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A **conservação** comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA

Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: **Bico—Lisboa**
TELEPHONE 650

PORTO

Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: **Bico — Porto**
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidade e clareza solares; bastai utroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electric Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO FLIEGENFÄNGER **REFORM**

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composição chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a especie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 reis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

ARSENIATO DE CHUMBO DE SWIFT

Novo insecticida americano para a destruição dos insectos que atacam as folhas, as flores e fructos dos pecegueiros, roseiras, favas, feijões, etc

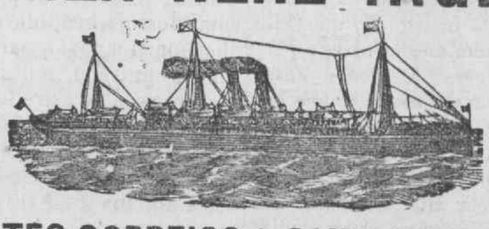
Todos os insectos que se alimentam da seiva das plantas pódem ser combatidos com este insecticida, que se encontra á venda, em Aveiro, no estabelecimento de ferragens de Alberto Rosa, na rua Direita, 71 e 73.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 25 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS (Novo paquete), Em 18 de maio

12:200 toneladas, fazendo a sua primeira viagem n'esta data

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 26 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 1 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O vapor portuguez PENINSULAR sáe no dia 17 de maio, recebendo carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classe, para o que tem magnificas accommodações. Dão-se tambem passagens em caminho de ferro para a California ou qualquer outra parte da America. Trata-se com

Os agentes,

Germano Serrão Arnaud.

Caes do Sodré, 84, 2.º—Lisboa.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards*, *manzuks*, *pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos